

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos do Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.



CENSO SUAS CRAS 2015

MANUAL DE PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO CRAS Centro de Referência de Assistência Social

RECOMENDAMOS A LEITURA DESTE MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO



08/10/2015 -	 Questão 36 – Alteração de redação: "Indicar quais outros benefícios eventuais de assistência social são concedidos diretamente pelo Estado" por—"Indicar quais outros benefícios eventuais de assistência social são concedidos diretamente pelo município"

APRESENTAÇÃO

O questionário eletrônico dos CRAS deverá ser preenchido pelos municípios no período de **17 de setembro a 13 de novembro**.

Os questionários devem sempre ser preenchidos primeiramente em papel. Dessa maneira, assegura-se que no momento de inserir os dados no sistema eletrônico todas as informações necessárias já tenham sido coletadas e validadas pelos responsáveis. Caso o município tenha alguma dúvida e/ou necessite de algum apoio ou esclarecimento, ele deverá entrar em contato com a respectiva Secretaria Estadual ou, se necessário, contatar o MDS por meio do e-mail vigilanciasocial@mds.gov.br, ou pelos telefones 61 2030-3000/3001/3118/3131/3132/3236, ou ainda pelo 0800 707 2003.

O questionário em papel, assinado pelo agente público responsável pelas informações prestadas, deverá ser arquivado pelo município. Para envio das informações ao MDS, as respostas deste questionário deverão ser fielmente digitadas no sistema eletrônico no endereço http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas. O MDS recebe as informações do Censo SUAS exclusivamente pelo sistema eletrônico.



Senha de Acesso para preenchimento do questionário eletrônico

Para preenchimento do questionário eletrônico do CENSO SUAS 2015 os responsáveis necessitarão utilizar o *login* e a senha de acesso aos sistemas da Rede SUAS, devendo possuir o perfil de acesso ao CADSUAS (cadsuas.município / cadsuas.estado). Problemas relativos à senha de acesso poderão ser solucionados, exclusivamente, pelo telefone 0800 7072003.

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS

O Bloco I – Identificação do CRAS no Censo SUAS 2015 será extraído das informações já preenchidas nas abas 'Identificação' e 'Endereço' do Sistema de Cadastro do SUAS (CADSUAS).



ATENÇÃO!

Se a Unidade da qual se deseja preencher o questionário do Censo SUAS 2015 já está cadastrada no CADSUAS os dados de identificação já serão exibidos na página inicial do Censo.

CASO SEJA NECESSÁRIO ATUALIZE ESTES DADOS NO CADSUAS

Nome que identifica o CRAS:
Informe o nome fantasia pelo qual se identifica este CRAS, por exemplo: CRAS Cidade Nova.
Observe que:
O nome fantasia é a denominação atribuída a cada CRAS a fim de melhor identificá-lo, especialmente quando o município possui mais de um CRAS. O nome fantasia pode fazer referência ao bairro e/ou território onde está localizado este CRAS.
Selecione o Tipo de Logradouro (avenida, rua etc.)
Informe a identificação do endereço, por exemplo: rua, avenida, praça, quadra etc., onde se situa este CRAS
Endereço
Informe o endereço deste CRAS, de acordo com o nome da rua, avenida, praça, quadra etc. onde se localiza, conforme endereço de correspondência, considerado pelos Correios e Telégrafos (ECT).
Atenção! EVITAR ABREVIAÇÕES!
Número:
Informe o número referente ao endereço deste CRAS.
Complemento:
Informe dados complementares sobre o endereço. Caso não exista informação adicional, este campo poderá ser deixado em brando. O complemento refere-se a alguma informação adicional relativa ao endereço que seja importante informar para melhor localização da Unidade.
Bairro:
Informe o bairro no qual está situado o CRAS.
* <u>Para o Distrito Federal</u> no campo Bairro deve ser informada a Região Administrativa na qual está localizado o CRAS, ainda que este referencie mais de uma Região Administrativa.
Ponto de Referência:
Informe um ponto de referência, local conhecido e próximo ao CRAS, que auxilie na sua localização. O ponto de referência é um local conhecido e estratégico (Ex: igreja, comércio, praça etc.) que possa auxiliar na localização do endereço mais facilmente, por exemplo: próximo à Igreja matriz da cidade.
CEP:
Informe o Código de Endereçamento Postal deste CRAS, no seguinte formato nn.nnn-nnn (70.788-090, por exemplo).
Município:
Selecione o município no qual está situado este CRAS.
*Para o Distrito Federal: neste campo deve ser selecionada a opção Brasília, independentemente da Região Administrativa na qual está localizado o CRAS.

UF:				
Selecione a Unidade Federada na qual se situa este CRAS.				
E-mail:				
Informe o endereço eletrônico deste CRAS. Se este CRAS não possuir um endereço eletrônico, informe o e-mail da Secretaria Municipal de Assistência Social ou congênere, ou, ainda, o da Prefeitura Municipal. O e-mail informado deve ser institucional. Apenas na ausência deste pode ser informado e-mail particular.				
DDD- Telefone _ _ - _ _ _ _ Ramal: _ _ _				
Informe o número do telefone deste CRAS, no seguinte formato: DDD com 02 (dois) dígitos e número do telefone com 08 (oito) dígitos. Por exemplo: (61) 3433-8783. Caso neste CRAS não exista telefone, informe o da Secretaria Municipal de Assistência Social ou congênere, ou, ainda, o da Prefeitura Municipal. Caso neste CRAS exista mais de um telefone, indique no campo específico o ramal que possa ser contatado.				
Fax: _ _ _				
Informe o número do fax deste CRAS, caso o mesmo o possua.				
Data de implantação do CRAS: III / III/ III (dd/mm/aaaa)				
Informe a data em que foi iniciado o funcionamento deste CRAS, indicando o dia, o mês e o ano.				
ATENÇÃO! Considere início do funcionamento a data na qual foram iniciados os atendimentos às famílias e aos indivíduos neste CRAS.				
1. Localização:				
Identifique se o CRAS se situa em área rural, área urbana ou se é uma unidade itinerante. Indicar uma única opção, conforme orientações abaixo.				
Urbano Central A opção "CRAS Urbano Central" deverá ser assinalada se o CRAS estiver instalado na área urbana central do município, mesmo que atenda população da área rural.				
Urbano Periférico				
A opção "CRAS Urbano Periférico" deverá ser assinalada se o CRAS NÃO estiver instalado na área central do município, ou seja, se o CRAS estiver instalado em bairros localizados em áreas periféricas do município, mesmo que atenda população da área rural.				
Rural A opção "CRAS Rural" deve ser assinala somente se o CRAS estiver instalado na área rural do município.				
ATENÇÃO! Para CRAS Itinerante, os campos – endereço, bairro, CEP, telefone e e-mail deverão ser preenchidos com os dados da Secretaria				
2. Este CRAS é uma unidade com capacidade de referenciamento para até: (Resposta Única)				
Indique a capacidade de atendimento deste CRAS: se é de 2.500, 3.500 ou 5.000 famílias referenciadas.				
2.500 famílias referenciadas 3.500 famílias referenciadas 5.000 famílias referenciadas				

Família referenciada é a unidade de medida de famílias que vivem em territórios vulneráveis e são elegíveis ao atendimento ofertado no CRAS instalado nessas localidades.

Capacidade de referenciamento diz respeito ao número de famílias que potencialmente poderão fazer uso dos serviços ofertados no CRAS de determinada localidade, no decorrer do tempo. A definição do número de famílias a serem referenciadas aos CRAS, e, portanto do território de abrangência do CRAS, deve guardar relação com o porte do município, como prevê a NOB-SUAS. No caso dos municípios de médio e grande porte e metrópoles, faz-se necessário analisar se todos os territórios têm 5.000 famílias, ou se a organização intraurbana do município, em territórios de vulnerabilidade, acarretou constituição de alguns territórios menores (devido a obstáculos geográficos, problemas sociais, dentre outros). Nesses casos, pode haver CRAS que referenciam até 2.500 famílias, em municípios de médios e grandes portes e metrópoles. Por exemplo: determinado CRAS de uma metrópole pode referenciar 2.500 famílias e não 5.000 famílias, se estudos intraurbanos indicarem esta necessidade.

3. Horário de funcionamento:

Indique quantos dias na semana e horas por dia este CRAS funciona regularmente.

|__| dias por semana (seleção)

Observação: Se o CRAS funciona 05 dias por semana, mas, eventualmente ou apenas uma vez por mês, por exemplo, desenvolve alguma atividade no sábado, deve ser preenchido que o CRAS funciona 5 dias por semana.



ATENÇÃO: Indique a quantidade de dias em que o CRAS funciona REGULARMENTE.

|__| horas por dia (seleção)

Observação: Se o período de funcionamento diário do CRAS for diversificado, é preciso calcular a média de funcionamento diário. Exemplo: se o CRAS funciona 7 horas de segunda a sexta e 5 horas no sábado, é preciso calcular a média de funcionamento diário, ou seja, 40 horas dividido por 6 (dias por semana, em que o CRAS funciona), o que resulta no funcionamento diário de 6,66 horas diárias. Neste caso considerar 7 horas diárias.

BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS

4. Situação do imóvel onde se localiza o CRAS: (Resposta única)

|__| Próprio

Refere-se ao imóvel que possui escritura/registro em nome da Prefeitura Municipal.

Para o Distrito Federal: considerar nesse campo, imóvel próprio do Governo do Distrito Federal.

|__| Alugado

Refere-se ao imóvel que possui contrato de locação em nome do Governo Municipal.

Para o Distrito Federal: considerar nesse campo, imóvel que possui contrato de locação em nome do Governo do Distrito Federal.

|__| Cedido

Refere-se ao imóvel público ou privado cedido à Prefeitura Municipal, sem ônus, exceto despesa de manutenção.

5.	O imóvel	de funcionamento	deste CRAS é	é compartilhado?
----	----------	------------------	--------------	------------------

saúde.

3. O illiovel de funcionamento deste CNAS e compartimado:
Indique "sim" para o caso em que haja compartilhamento do espaço físico de que dispõe o CRAS e "não" para o caso em que a utilização do espaço físico seja realizada exclusivamente pelo CRAS.
Sim
Compartilhamento O compartilhamento do espaço físico do CRAS é entendido quando o CRAS não garante a exclusividade dos ambientes destinados à oferta do PAIF e não cumpre a premissa de oferta estatal do PAIF com caráter público, ou seja, consiste na utilização de um mesmo imóvel pelo CRAS e por outra unidade — seja de gestão de políticas, entidades ou prestação de outros serviços que comprometam os espações exigidos para o PAIF.
6. Especifique o tipo de unidade com a qual este CRAS compartilha seu imóvel. (Admite múltiplas respostas)
Secretaria da Assistência Social ou congênere Refere-se à utilização de um único imóvel pelo CRAS e pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou congênere. Entende-se por congênere, uma unidade gestora que realize no município as funções próprias da Secretaria Municipal de Assistência Social, mas, que não está constituída como tal. (Ex.: Municípios onde a Secretaria de Assistência funciona em conjunto com outras áreas da administração, etc.).
Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Subprefeitura etc.). Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento de outras unidades administrativas, tais como a sede da prefeitura municipal, administração regional, subprefeitura, secretaria(s) setorial (is) (secretaria municipal de educação, secretaria municipal de saúde, secretaria municipal de habitação, dentre outras) – quanto do CRAS.
Conselho Municipal de Assistência Social Refere-se à utilização de um único imóvel para funcionamento tanto do CRAS quanto do Conselho Municipal de Assistência Social (para o funcionamento do seu expediente diário ou para realização de suas assembleias e/ou reuniões).
Conselho Tutelar Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto do Conselho Tutelar (expediente diário e/ou para a realização de reuniões e palestras).
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social Refere-se à utilização de um único imóvel para funcionamento tanto do CRAS quanto do CREAS.
Outra unidade pública de serviços da Assistência Social Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto de outras unidades públicas de serviços de Assistência Social que extrapolem a função do CRAS (por exemplo: plantão social).
Unidade de Saúde Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto de unidade ou serviço de



ATENÇÃO: Esse item deve ser assinalado mesmo que seja compartilhado apenas um tipo de serviço da saúde, por exemplo, atendimento odontológico à comunidade.

 Escola Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto de escola ou outra atividade escolar (classe de educação infantil, ensino fundamental ou médio, alfabetização de adultos, dentre outros).
Associação Comunitária Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto de associação comunitária de qualquer caráter, por exemplo, associação de moradores, clube de mães, cooperativas, entre outros.
Entidades privadas/ONG Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto de uma (ou mais) ONG (Organizações Não-Governamental) ou outras Entidades vinculadas à sociedade civil, por exemplo, entidades religiosas, fundações ligadas a empresas, organizações internacionais, etc.
Outros Refere-se à utilização de um único imóvel tanto para funcionamento do CRAS quanto para a oferta de qualquer outro tipo de serviço ou atividade, que não sejam atribuições do CRAS ou da rede setorial mencionada nos tens anteriores.
7. Especifique quais espaços do imóvel são compartilhados entre o CRAS e a outra Unidade. <i>(Admite</i> <i>múltiplas respostas, exceto se marcar a primeira opção)</i>
Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CRAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada (<i>Pule para a questão 8</i>). Marque esta opção para o caso em que o imóvel do CRAS e o de uma das unidades especificadas na questão nº 6 estejam situados no mesmo lote, mas tenham entradas independentes e não compartilhem espaços nternos, como salas, banheiros, recepção e etc. Entrada / Porta de Acesso
l <u></u> l Entrada / l'Orta de Acesso Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades especificadas na questão nº 6 compartilhem a porta de acesso/entrada, sem compartilhar espaços internos, como salas, banheiros, recepção
e etc.
e etc. Recepção Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades especificadas na questão nº 6 compartilhem área destinada à recepção dos usuários.
Recepção Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades especificadas na questão nº 6

|__| Todas as salas de atendimento particularizado

Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp compartilhem todas as salas de atendimento	pecificadas na questão nº (6
Algumas salas de atendimento coletivo		
Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp	pecificadas na questão nº (6
compartilhem algumas salas de atendimento coletivo		
Todas as salas de atendimento coletivo		
Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp	pecificadas na questão nº (6
compartilhem algumas salas de atendimento particularizado		
Salas administrativas		
Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp	·	6
compartilhem as salas administrativas, como as salas para coordenação e equipe	do CRAS.	
Banheiros		
Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp	pecificadas na questão nº (6
compartilhem os Banheiros.		
Área Externa		
Marque esta opção para o caso em que o CRAS e uma das unidades esp	pecificadas na questão nº (6
compartilhem a área externa aos imóveis.		
I Almovarifado ou cimilar		

8. Descreva o espaço físico deste CRAS: (Atenção! Cada sala deve ser contada uma única vez na descrição do espaço).

Caso o CRAS e uma das unidades especificadas na questão nº 7 compartilhem a Almoxarifado ou área similar.

Salas utilizadas para Atendimento Individual ou Coletivo	Quantidade de Salas			
Quantidade de Salas com capacidade máxima para 5 pessoas	_			
Quantidade de Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	_			
Quantidade de Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	_			
Quantidade de Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	I_			
Salas exclusivas de Coordenação, equipe técnica ou administração (não são salas de atendimento!).				
Quantidade Total de Banheiros	_			
Demais Ambientes	Possui?			
Recepção	Sim	Não		
Cozinha/Copa	Sim	Não		
Almoxarifado	Sim	Não		
Espaço externo no CRAS para atividades de convívio	Sim	Não		

É necessário quantificar as salas e banheiros que o CRAS possui. Ou seja, é preciso informar o número de salas de atendimento de acordo com a capacidade, salas exclusivas de coordenação, equipe técnica ou administração, e banheiros.

A indicação do número de salas de atendimento deve ser realizada a partir de avaliação prévia da capacidade de cada uma (máxima para 5 pessoas, de 6 a 14 pessoas, de 15 a 29 pessoas ou para 30 ou mais pessoas).



ATENÇÃO Cada sala deve ser contada uma única vez na descrição do espaço. É obrigatório preencher todos os campos, mesmo que seja com "zero".

Nas questões referentes aos demais ambientes do CRAS, basta indicar sua existência ou não.

9. Assinale as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas que este CRAS possui:

Indique se os espaços físicos do CRAS possuem condições de acessibilidade para pessoas idosas ou pessoa com deficiência, e se estes estão em conformidade ou não com a NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que trata da "acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos" (NBR 9050). Considere que o CRAS possui condições de acessibilidade em conformidade com a Norma da ABNT apenas se as adaptações existentes forem suficientes para garantir o acesso e a participação da pessoa idosa ou com deficiência nas atividades desenvolvidas (rampa para entrada, acessibilidade nos banheiros e salas de atendimento etc.).

Condições de acessibilidade apresentadas	SIM De acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)	SIM Mas, não estão de acordo com a Norma da ABNT(NBR9050)	Não possui
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	<u> </u>	<u> </u>	
Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo);	<u> </u>	<u> </u>	
Rota acessível ao banheiro	<u> </u>	<u> </u>	
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência			

10. Indique os equipamentos e materiais disponíveis, em perfeito funcionamento, para o desenvolvimento dos serviços deste CRAS: (Admite múltiplas respostas).

Equipamentos e materiais são os objetos utilizados por uma unidade para a realização de suas tarefas, atividades e cumprimento de suas funções. Informe quais os equipamentos e materiais o CRAS possui em perfeito funcionamento e estão disponíveis no local de realização das atividades para o uso da equipe técnica e administrativa.

	Telefone uso exclusivo
İ	Telefone uso compartilhado
	Fax
	Impressora
	Máquina Copiadora
	Televisão (TV)
	Equipamento de som
	DVD/Vídeo Cassete
	Datashow
	Máquina Fotográfica
	Filmadora
	Veículo de uso exclusivo
	Veículo de uso compartilhado
	Embarcação
	Acervo bibliográfico
	Brinquedoteca
	Brinquedos
	Materiais pedagógicos, culturais e esportivos.

11. Indique a quantidade de computadores, em perfeito funcionamento, existente neste CRAS:						
11.1 Quantidade total de computadores na Unidade						
11.2 Destes, quantos estão conectados à internet						
Em seguida, indique desses computadores, quantos permitem acesso à internet.						
ATENÇÃO É obrigatório preencher todos os campos, mesmo que seja com "zero".						
12. Este CRAS possui placa de identificação? (Resposta única)						
Conforme as "Orientações técnicas para o CRAS", "todas as unidades deverão receber identificação por meio de uma placa, de modo a garantir a visibilidade da unidade e o acesso facilitado das famílias beneficiárias, bem como sua vinculação ao SUAS.						
ATENÇÃO A PLACA instalada em local visível não deve ser confundida com qualquer indicação (faixa, por exemplo). Se não houver PLACA, o município ou DF deve marcar "NÃO".						
Caso haja PLACA em lugar visível para a população, o município ou DF deverá ler atentamente as três primeiras alternativas existentes e marcar a que melhor se aplicar.						
Sim, conforme modelo padronizado pelo MDS. Refere-se ao CRAS que possui a placa padronizada conforme critérios estabelecidos pelo MDS.						
Sim, em outro modelo, <u>mas com o nome</u> "Centro de Referência de Assistência Social" Refere-se ao CRAS que possui placa NÃO padronizada conforme dimensões e modelo disponibilizado pelo MDS, porém, apresenta a denominação por extenso, conforme documento "Orientações técnicas para o CRAS", de 2009: "Centro de Referência de Assistência Social".						
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência de Assistência Social" Refere-se ao CRAS que possui placa NÃO padronizada conforme dimensões e modelo disponibilizado pelo MDS e que, também, NÃO apresenta a denominação por extenso: "Centro de Referência de Assistência Social", utilizando, desta forma, outra denominação.						
Não possui						

Refere-se ao CRAS que não possui placa de identificação no seu local de funcionamento.

BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA (PAIF)

13. Indique as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF): (*Admite múltiplas respostas*)

Indique todas as ações e atividades que são desenvolvidas neste CRAS pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).



ATENÇÃO Assinalar somente as ações e atividades desenvolvidas pelo PAIF no espaço físico do CRAS, pela sua equipe de referência.

| Acolhida em Grupo realizada por técnicos de nível superior

Assinale esta opção se neste CRAS é realizada acolhida por técnico de nível superior. Esta ação consiste no processo inicial de escuta das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do PAIF, da rede socioassistencial, em especial do CRAS e demais políticas setoriais. Caracteriza-se por ser o momento na qual há o conhecimento das condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das famílias pelos profissionais e do estabelecimento de vínculos entre o Serviço e seus usuários.

|__| Acolhida particularizada realizada por técnicos de nível superior

Assinale esta opção se neste CRAS é realizada acolhida particularizada por técnico de nível superior. Esta ação consiste em acolher uma família, ou algum de seus membros, de modo particularizado. É o momento no qual o profissional preenche ou atualiza o Prontuário da família. Essa ação particularizada poderá ocorrer no CRAS ou no domicílio da família. Informações adicionais ver em *Orientações Técnicas do PAIF Vol.2 – Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família*.

|__| Acompanhamento de famílias

Assinale esta opção se neste CRAS é realizado o acompanhamento de famílias. Esta ação consiste no conjunto de intervenções desenvolvidas em serviços continuados, com objetivos estabelecidos, que possibilitam à família acesso a um espaço onde possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações – sejam elas familiares ou comunitárias.

Trata-se de um processo de caráter continuado e planejado, construção de um plano de acompanhamento familiar, no qual há, a partir de vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pelas famílias, a definição dos objetivos a serem alcançados, realizada de forma conjunta entre os profissionais e famílias. Tem como finalidade enfrentar as situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos e, ou violações de direitos, identificar e estimular as potencialidades das famílias e territórios, afiançar as seguranças de assistência social e promover o acesso das famílias e seus membros a direitos.

|__ | Acompanhamento dos encaminhamentos realizados

Assinale esta opção se neste CRAS é realizado o acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Esta ação consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de acompanhamento de todos os encaminhamentos processados pelo CRAS. Pressupõe contatos prévios e posteriores entre os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e consolidar o trabalho social realizado.

|__| Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos

Assinale esta opção se neste CRAS é realizado o atendimento particularizado. Esta ação refere-se ao atendimento prestado pela equipe técnica do CRAS às famílias – algum (ns) membro(s) ou todo o grupo familiar, após a acolhida, de modo individualizado. A opção pelo atendimento individualizado deve ser feita em casos extraordinários e têm por meta conhecer a dinâmica familiar de modo aprofundado e prestar um atendimento mais específico às famílias, como nos casos de suspeita de situações de violação de direitos,

apreensão e enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades do Programa Bolsa-Família, beneficiários do BPC de 0 a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações e que podem gerar encaminhamento para a Proteção Social Especial ou para o Sistema de Garantias de Direitos. A ação particularizada do PAIF pode ocorrer tanto no CRAS como no domicílio da família.



ATENÇÃO: O atendimento individualizado ou ação particularizada não são atendimentos psicoterápicos.

|__ | Registro do acompanhamento familiar em Prontuário

Assinale esta opção se neste CRAS é realizado o registro do acompanhamento realizado com as famílias em Prontuário. A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais aponta que a utilização de prontuário é requisito essencial para o trabalho social com famílias no âmbito do SUAS. O registro sistemático de informações em prontuário representa um indicador de qualidade do serviço ofertado, além de se constituir como um instrumento técnico para respaldo ético e legal dos profissionais responsáveis pelo serviço ofertado e para a família e indivíduos acompanhados no âmbito do PAIF.

|__ | Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar

Assinale esta opção se neste CRAS é realizada a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar às famílias em acompanhamento. Esta ação consiste em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre a família e profissionais. O Plano de Acompanhamento Familiar estabelece os objetivos a ser alcançado, a realização de mediações periódicas, inserção em ações diversas do PAIF, a fim de superar gradativamente as vulnerabilidades vivenciadas, alcançar aquisições e acesso aos direitos. Objetiva-se ainda, contribuir para ampliar espaços de participação e diálogo com instituições e para o alcance de maiores graus de autonomia, para a capacidade de vocalização das demandas e necessidades, para o desenho de projetos de vida.

| | Grupo/oficina com famílias

Assinale esta opção se neste CRAS é realizada Grupo/oficina com famílias. Esta ação consiste em encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos, com um conjunto de famílias. Realizado por meio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior do CRAS. O intuito é de suscitar uma reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos ou potencialidades identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e para a prevenção a riscos.

As oficinas com famílias favorecem o processo de problematização e reflexão crítica de questões muitas vezes cristalizadas, naturalizadas e individualizadas, possibilita o entendimento de que os problemas vivenciados particularmente ou por uma família são problemas que atingem outros indivíduos e outras famílias; contextualiza situações de vulnerabilidade e risco; e assegura a reflexão sobre direitos sociais, possibilitando uma nova compreensão e interação com a realidade vivida, negando-se a condição de passividade, favorecendo processos de mudança e de desenvolvimento do protagonismo e da autonomia e prevenindo a ocorrência de situações de risco social.



ATENÇÃO: Os grupos/oficinas com as famílias NÃO são os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os grupos realizados no âmbito do PAIF<u>NÃO</u> pressupõe a organização por ciclos de vida, focalizando a discussão e a reflexão sobre as experiências das famílias.

i				_	-		
П	١ ١	/iei	ıtac	DO	mic	ш	ares
ш		713	ııaə	DUI	III		ai Co

Assinale esta opção se neste CRAS é realizada Visitas Domiciliares. Esta ação consistem no procedimento que compõe algumas ações do PAIF, com destaque para a acolhida e para a ação particularizada (com uma família ou com alguns membros de uma mesma família). A visita domiciliar possibilita aos técnicos conhecer a realidade dos territórios, as formas de convivência comunitária, os arranjos familiares. Além de permitir o aprofundamento de intervenções que nem sempre são possíveis coletivamente, como é o caso de mobilização das redes sociais de apoio à família. A visita domiciliar deve ser realizada com o consentimento da família. Sugere-se, para facilitar o desenvolvimento do processo de comunicação, o estabelecimento, sempre que possível, de um contato prévio entre os profissionais e a família e o agendamento da visita domiciliar.

|__| Palestras

Assinale esta opção se este CRAS realiza palestras. Esta ação consiste em exposições orais e/ou audiovisuais a respeito de um tema, conforme expectativas e necessidades de um grupo de famílias, seus membros ou a um grupo de pessoas na comunidade, com objetivo de sensibilizar e mobilizar para alguma questão ou para divulgar e incentivar a participação em outras atividades socioassistenciais e socioeducativas.

|__| Campanhas ou eventos comunitários

Assinale esta opção se este CRAS realiza Campanhas ou eventos comunitários. Estas ações referem-se a um conjunto de procedimentos dirigidos para a sensibilização e informação sobre temáticas relacionadas aos direitos socioassistenciais, com o objetivo de induzir uma reflexão crítica, identificar e fortalecer os recursos de uma coletividade e prevenir a ocorrência de vulnerabilidades e/ou riscos sociais. Eventos Comunitários são ações que objetivam promover a defesa de direitos, o estímulo à convivência comunitária, o repasse de informações, a valorização da cultura local ou de grupos culturais e das potencialidades do território.

|__ | Apoio para obtenção de Documentação pessoal

Assinale esta opção se este CRAS realiza o apoio para obtenção de documentação pessoal aos usuários. Esta ação consiste na orientação e no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamento de indivíduos para os órgãos responsáveis pela emissão de documentação pessoal.

|__| Orientação/acompanhamento para inserção no BPC

Atenção! Somente é possível afirmar que há um processo de orientação/acompanhamento para inserção de famílias no BPC, se já houve o estabelecimento de fluxos entre a Secretaria de Assistência Social (ou congênere) e as agências do INSS; se o coordenador do CRAS conhece e alimenta esse fluxo; e, ainda, se o serviço de Vigilância Social garante que essa meta seja cumprida, avaliando a relação entre encaminhamentos feitos ao INSS e benefícios gerados, repassando tal informação ao CRAS.

|__| Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial

Assinale esta opção se este CRAS realiza encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviços socioassistenciais. Isto consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamentos de famílias ou indivíduos para o efetivo atendimento das demandas dos usuários do SUAS, por meio da articulação do CRAS com outras unidades da rede de serviço socioassistencial, tanto da Proteção Social Básica, como Centros de Convivência para Idosos, quanto da Proteção Social Especial, como os CREAS, consolidando, assim, a rede de proteção socioassistencial para as famílias referenciadas ao CRAS.

|__ | Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas

Assinale esta opção se este CRAS realiza encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas. Esta ação consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamento de famílias ou indivíduos para o efetivo atendimento das demandas dos usuários do SUAS, por meio da articulação do CRAS com serviços de outras políticas públicas setoriais do município, tais como postos de documentação, escolas, postos de saúde, centros de qualificação profissional, etc., possibilitando maior acesso das famílias referenciadas ao CRAS aos direitos sociais.

|__| Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais

Assinale esta opção se este CRAS realiza o encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais. Esta ação consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamento de famílias ou indivíduos para o órgão responsável pelo gerenciamento e inclusão das famílias para recebimento de Benefícios Eventuais.

|__| Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único

Assinale esta opção se este CRAS realiza o encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único. Esta ação consiste no encaminhamento das famílias para inserção no CadÚnico, seja porque todas as famílias referenciadas ao CRAS devem ser cadastradas; porque houve identificação de famílias que não estão no Cadastro e que fazem jus à transferência de renda assegurada pelo Programa Bolsa Família (PBF); ou por outros programas (estaduais, do DF e,ou municipais); ou ainda porque são beneficiárias do BPC e ainda não constam do CadÚnico. O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público (Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007).

ATENÇÃO!

A questão 14 corresponde ao Bloco I do Registro Mensal de Atendimentos do CRAS (instituído pela Resolução CIT nº 04/2011). Caso a Unidade já tenha preenchido o Registro correspondente ao mês de agosto/2014, as informações serão automaticamente migradas para o questionário do Censo SUAS. Caso o mês de agosto ainda não tenha sido preenchido, o digitador será redirecionado para o sistema de preenchimento do Registro e deverá efetuar o preenchimento integral do Registro Mensal de Atendimentos do CRAS, incluindo as questões que não estão sendo pesquisadas no Censo SUAS.

14. Informe o volume mensal das seguintes ações realizadas no CRAS pelo PAIF (mês de referência: Agosto de 2015)



ATENÇÃO É obrigatório preencher todos os campos, mesmo que seja com "zero".

Famílias em acompanhamento pelo PAIF

Para efeito dos registros de informação de que trata a Resolução CIT 04/2011, entende-se por acompanhamento familiar do PAIF, as atividades desempenhadas por meio de atendimentos sistemáticos, e planejadas com objetivos estabelecidos, que possibilitem às famílias/indivíduos o acesso a um espaço onde possam refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações, sejam elas familiares ou comunitárias. Trata-se, portanto, de um processo de caráter continuado e planejado, por período de tempo determinado, no qual, a partir da compreensão das vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pela família, são definidas estratégias de ação e objetivos a serem alcançados. O acompanhamento familiar pode materializar-se a partir do atendimento sistemático e planejado de um ou mais membros do grupo familiar.

Geralmente, o acompanhamento realiza-se por meio da participação sistemática da família em atividades coletivas desenvolvidas no âmbito do PAIF, mas em circunstâncias específicas, o acompanhamento pode realizar-se de forma particularizada com uma família, sem que a mesma esteja participando das atividades coletivas do PAIF.

Portanto, o que caracteriza o acompanhamento é, fundamentalmente, o contato sistemático e planejado, registro das ações desenvolvidas com a família, orientado para o alcance de objetivos estabelecidos.

14.1 Volume de Família em acompanhamento pelo PAIF	Quantidade no mês de Agosto/2014
A.1 Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto 2015	famílias

É a soma das famílias que já vêm sendo acompanhadas (compreendendo "acompanhamento" conforme definido acima), mais aquelas que ingressaram no decorrer do mês de referência.

Exemplo 1: No dia 01 de agosto de 2015, o CRAS possuía 282 famílias em acompanhamento pelo PAIF e entre os dias 01 e 31 de agosto, 26 novas famílias foram inseridas no acompanhamento. Logo, o "Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF" no mês de agosto é de 308 famílias (282 + 26).

As famílias cujo acompanhamento foi encerrado no decorrer do mês de agosto (ou que desistiram do acompanhamento) ainda serão contabilizadas no total do mês, devendo ser retiradas no cálculo do mês subsequente. Ou seja, se durante o mês de agosto, 12 famílias tiveram o acompanhamento encerrado com base em avaliação da equipe técnica e detectou-se que outras 18 famílias desistiram do acompanhamento (por razões diversas), o mês de **setembro** iniciará com 278 famílias em acompanhamento (308 famílias, menos 12 famílias, menos 18 famílias = 278 famílias), às quais devem ser acrescidas as novas famílias que vierem a ser inseridas no acompanhamento durante o mês de setembro.

A.2 Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF	famílias
durante o mês de Agosto de 2015	<u> </u>

Do número total de famílias acompanhadas pelo PAIF e que foram registradas na questão anterior (14.1 (A.1), informe a quantidade de famílias que iniciaram o acompanhamento pelo PAIF neste mês). Ou seja, corresponde às 26 novas famílias mencionadas no exemplo da questão 14.1 (A.1).



ATENÇÃO O número de <u>novas famílias inseridas</u> em acompanhamento no PAIF deve contemplar somente aquelas famílias cujo primeiro atendimento ocorreu entre os dias 01/08/2015 e 31/08/2015.

15	Este CRAS	realizou no mês	s de Agosto	de 2015 grui	pos no âmbito	do PAIF?

Sim	Não

De acordo com a publicação "O CRAS que temos, o CRAS que queremos — Orientações Técnicas para as Metas de Desenvolvimento do CRAS", os grupos realizados no PAIF são encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos, com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes. Sob a condução de técnicos de nível superior do CRAS, tais grupos procuram suscitar reflexões sobre temas de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos ou potencialidades identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e para a prevenção a riscos.



ATENÇÃO Somente é possível afirmar que são realizadas oficinas/grupos de convivência com famílias se essa ação compuser de modo regular e planejado o rol de ações do PAIF, com a finalidade de fortalecer os laços familiares e comunitários, promover o acesso a direitos, o protagonismo e a participação social e prevenir a ocorrência de situações de risco. Se as oficinas realizada(s) não tiver (em) sido planejada(s) ou não tiver (em) objetivos a serem alcançados, não se pode afirmar que essa ação foi realizada.

BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

16. Este CRAS <u>executa diretamente</u> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?		
Sim	Não <i>(Pule para a questão 18)</i>	
	ATENÇÃO! Nesta questão, devem ser contabilizados, exclusivamente, os atendimentos	



ATENÇÃO! Nesta questão, devem ser contabilizados, exclusivamente, os atendimentos coletivos realizados no espaço do próprio CRAS, ou ainda, os atendimentos realizados em outros espaços alternativos, desde que executados diretamente pela equipe técnica do CRAS. Nesta questão, não devem ser contabilizados os atendimentos realizados por outras unidades de rede referenciada ao CRAS.

17. Esta unidade oferta diretamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para os seguintes públicos? (Mês de referência: Agosto/2015)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos de modo a garantir aquisições progressivas a seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Este serviço é complementar ao serviço do PAIF.

A <u>Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais</u> estabelece que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destina-se aos seguintes públicos, conforme a faixa etária: crianças de 0 até seis anos; crianças e adolescentes de 6 a 14 anos; adolescentes/jovens de 15 a 17 anos; para jovens/adultos de 18 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

Serviços executados diretamente pelos CRAS	Oferta o Serviço
Serviço de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade	
Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de	11
exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.	
Serviço de Convivência para Crianças e/ou adolescentes de 7 a 14	
anos de idade	sim não
Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.	
Serviço de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	
Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	sim não
Serviço de Convivência para Adultos de 18 a 29 anos de idade	

A Resolução do CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014, incluiu na Tipificação essa faixa etária.	sim não
Tem por foco Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.	
Serviço de Convivência para Adultos de 29 a 59 anos de idade	
A Resolução do CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014, incluiu na Tipificação essa faixa etária.	
Tem por foco Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.	
Serviço de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	l laim l laão
Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.	sim não

18. Este CRAS possui <u>rede referenciada</u> para oferta de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos? (Admite múltiplas respostas, exceto se marcar a última opção)



ATENÇÃO! Considera-se rede referenciada ao CRAS as demais unidades públicas, assim como entidades privadas que ofertem serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território de abrangência deste CRAS e mantenham com este, alguma forma de pactuação de fluxo para atendimento dos usuários encaminhados pelo CRAS.

|__ | Sim, realizado por outra unidade pública.

Assinale essa opção quando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está sendo ofertado em outra unidade pública do município como exemplo: Centros de Convivência; Centros da Criança, adolescente, juventude, idosos, entre outros e que estejam sob a administração municipal.

|__| Sim, realizado por entidade conveniada.

Assinale essa opção quando a entidade de assistência social, sem fins lucrativos, que isolada ou cumulativamente prestam atendimento e assessoramento aos usuários **e possui** convênio com a administração municipal para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

|__| Sim, realizado por entidade não conveniada.

Assinale essa opção quando as entidades privadas de assistência social, sem fins lucrativos, que isolada ou cumulativamente prestam atendimento e assessoramento aos usuários, no entanto, **não possui** convênio com a administração municipal para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

ı	1	N	ã	^
		IV	a	u

Assinale essa opção quando este CRAS não possui rede referenciada para oferta de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos <u>e pule para a questão 26</u>.

19. Quantas unidades do SCFV são referenciadas a este CRAS? II_I_I	I_	_I Não sabe

Informe a quantidade de unidades que ofertam os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e estão referenciadas a este CRAS. As unidades poderão ofertar um ou mais grupos do SCFV, no entanto, informe apenas a quantidade de unidades fixas onde se realizam os grupos.

20. A rede referenciada a este CRAS oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para os seguintes públicos? (Mês de referência: Agosto/2015)

Serviços executados pela rede referenciada a este CRAS	Oferta o Serviço
Serviço de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.	sim não
Serviço de Convivência para Crianças e/ou adolescentes de 7 a 14 anos de idade	sim não
Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.	
Serviço de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	
Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	
Serviço de Convivência para Adultos de 18 a 29 anos de idade	sim não
A Resolução do CNAS $\rm n^0$ 13, de 13 de maio de 2014, incluiu na Tipificação essa faixa etária.	
Tem por foco Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.	
Serviço de Convivência para Adultos de 29 a 59 anos de idade	sim não
A Resolução do CNAS $\rm n^0$ 13, de 13 de maio de 2014, incluiu na Tipificação essa faixa etária.	<u> </u>
Tem por foco Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.	
Serviço de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	

	sim não
Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de	
envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de	
sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio	
comunitário e na prevenção de situações de risco social.	

21 Em relação aos usuários encaminhados pelo CRAS à rede referenciada, na maioria dos casos, (resposta única).

I I O CRAS é o responsável pelo controle da inserção de usuários no SCFV na rede referenciada?

Assinale essa opção quando os usuários do Serviço de Convivência de Vínculos atendidos na rede referenciada são encaminhados exclusivamente pelo CRAS. Ou seja, as vagas pactuadas para oferta do serviço na rede referenciada ficam sob a gestão do CRAS.

I_I O CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada.

Assinale essa opção quando os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos encaminhados pelo CRAS à rede referenciada possuem prioridade no atendimento, mas não exclusividade. Ou seja, a gestão das vagas ofertadas pela rede conveniada não está sob a responsabilidade do CRAS.

I_I A seleção de usuários a serem atendidos é feito exclusivamente pela rede referenciada

Assinale essa opção quando o CRAS não realiza inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado pela rede referenciada. A gestão das vagas e inclusão no serviço é de exclusividade da rede referenciada.

22. Com que frequência o técnico de referência do CRAS realiza visitas ao SCFV executados fora do CRAS?



ATENÇÃO! Entende-se por SCFV executados fora do CRAS, quando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo é executado fora do espaço físico do CRAS, ou seja, executado em outra unidade pública ou privado, mas referenciada a este CRAS.

|__ | De 2 a 3 vezes na semana

Assinale essa opção quando a frequência de visita, realizada pelo técnico de referência do CRAS, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado em outra unidade, ocorrer de duas a três vezes por semana.

|__| Semanalmente

Assinale essa opção quando a frequência de visita, realizada pelo técnico de referência do CRAS, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado em outra unidade, ocorrer uma vez por semana e em todas as semanas do ano.

|__| Quinzenalmente

Assinale essa opção quando a frequência de visita, realizada pelo técnico de referência do CRAS, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado em outra unidade, ocorrer de quinze em quinze dias durante o ano.

|__| Mensalmente

Assinale essa opção quando a frequência de visita, realizada pelo técnico de referência do CRAS, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado em outra unidade, ocorrer uma vez por semana e em todas as semanas do ano.

 Sem frequência específica, menos que mensal (bimestral, trimestral, etc.) Assinale essa opção quando a frequência de visita, realizada pelo técnico de referência do CRAS, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado em outra unidade, não possuir frequência específica. Ex: No mês de janeiro realizou uma visita, no mês de fevereiro não realizou visita e no mês de março realizou novamente visita. Ou, Ex: No mês de janeiro realizou visita, não realizou visita no mês de fevereiro, nem no mês de março e voltou a realizar visita apenas no mês de abril. Ou seja, Não há frequência específica mensal. Não realiza Assinale essa opção quando o técnico do CRAS não realiza visitas aos SCFV executados fora do CRAS.
23. Qual (is) dessas estratégias o técnico de referência utiliza para acompanhar o SCFV ofertados pela rede referenciada? <i>(Admite múltiplas respostas)</i>
Participação no planejamento das atividades que serão desenvolvidas Assinale essa opção quando o CRAS realiza de maneira coordenada com a rede referenciada o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no SCFV aos usuários, de modo a ajustá-los e aprimorá-los continuamente de acordo com parâmetros definidos pelo Sistema Único de Assistência Social.
Reuniões periódicas com a Equipe Técnica da rede referenciada Assinale essa opção quando o CRAS realiza de maneira recorrente reuniões com a Equipe Técnica da rede referenciada em que são desenvolvidos os SCFV aos usuários.
I_I Supervisão dos Orientadores Sociais Assinale essa opção quando o CRAS realiza a supervisão dos orientadores Sociais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para oferta do serviço aos usuários conforme preconizado nas normativas.
I_I Capacitação aos Orientadores Sociais Assinale essa opção quando o CRAS realiza capacitações com os Orientadores Sociais do Serviço de Convivência ofertado na rede referenciada.
I_I Acompanhamento periódico dos grupos Assinale essa opção quando o CRAS realiza o acompanhamento periódico dos grupos de usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a fim de ofertar o serviço de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e com os parâmetros da qualidade estabelecidos.
I_I Encaminhamento dos usuários para o SCFV Assinale essa opção quando o CRAS realiza apenas os encaminhamentos dos usuários a rede referenciada.
Verificação da inclusão dos usuários no SCFV encaminhados pelo CRAS Assinale essa opção quando o CRAS realiza a verificação junto à rede referenciada se houve inclusão no SCFV, dos usuários encaminhados pelo CRAS.
II Avaliação e Monitoramento das atividades Assinale essa opção quando o CRAS realiza a avaliação e monitoramento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma a justá-los e aprimorá-los continuamente.
I_I Discussão dos casos atendidos Assinale essa opção quando o CRAS realiza a discussão dos casos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo ofertado na rede referenciada
II Nenhum dos itens anteriores

Assinale essa opção quando o CRAS não realiza nenhuma das atividades informadas em itens anteriores

24. São desenvolvidas atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV? I_I Sim, apenas para o SCFV executado diretamente por este CRAS Assinale essa opção se este CRAS realiza atividades com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado diretamente neste CRAS. I_I Sim, com famílias do SCFV deste CRAS e do SCFV executado na rede referenciada Assinale essa opção se este CRAS realiza atividades com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Servico de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executados neste CRAS e também realiza atividades com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos de convivência executados na rede referenciada I Não (pule para questão 26) Assinale essa opção se este CRAS não realiza nenhuma das ações previstas anteriormente e pule diretamente para questão 26. 25. Quais atividades são realizadas com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV? (Admite múltiplas respostas) Esta questão busca verificar se existe na unidade CRAS, atividades que são desenvolvidas com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. I | I Atendimentos coletivos periódicos Assinale essa opção se este CRAS realiza atendimentos coletivos periódicos com as famílias ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Atendimentos coletivos realizados no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família. I I Atendimento coletivo eventuais Assinale essa opção se este CRAS realiza eventualmente atendimentos coletivos com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como exemplo: palestras, campanhas e eventos comunitários. Sugestões de Ações Comunitárias no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. I_I Atendimentos particularizados periódicos Assinale essa opção se este CRAS realiza de forma periódica atendimentos particularizados aos familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

I__I Atendimentos particularizados eventuais

Assinale essa opção se este CRAS realiza de forma eventual atendimento particularizado aos familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

I I Outros.

Assinale essa opção se este CRAS realiza outras atividades com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e informe quais atividades são realizadas.

BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE

Conforme Resolução CNAS nº 26, de 16 de setembro de 2011 o objetivo da Equipe Volante é prestar serviços e ações de Proteção Social Básica no território de abrangência do CRAS a que se vincula às famílias a ele referenciadas, potencializando o PAIF. A especialidade das Equipes Volantes é, prioritariamente, ampliar o

acesso da população em situação de extrema pobreza dos serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica. As equipes volantes não substituem o CRAS em territórios que demandem sua implantação, pois se constituem como equipes adicionais integrantes do CRAS.

A Equipe Volante é aplicável em municípios que já tenham implantado pelo menos um CRAS e cujo território é extenso, em especial com presença de comunidades rurais ou tradicionais e que podem ter como características a alta dispersão populacional, presença de comunidades isoladas e, ou de difícil acesso, com prioridade para aquelas em situação de extrema pobreza e que precisam ser alcançadas pelos serviços socioassistenciais de proteção básica.

26. Este CRAS possui equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas?

I_I Sim I_I Não (pule para questão 35)

Para responder a esta questão considere as seguintes definições:

De acordo com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS) o número e o perfil de trabalhadores no CRAS são definidos segundo o porte do município onde está localizado e o número de famílias referenciadas, conforme o quadro abaixo:

CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS				
Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, Metrópole e DF		
Até 2.500 famílias referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas		
2 técnicos de nível superior, sendo um profissional assistente social e outro preferencialmente psicólogo.	3 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais e preferencialmente um psicólogo.	4 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS.		
2 técnicos de nível médio	3 técnicos nível médio	4 técnicos de nível médio		

27 Como os profissionais da Unidade se organizam para realizar o deslocamento às áreas/comunidades? (resposta única)

Esta questão busca identificar como estão organizados os profissionais desta unidade para realizar a oferta do Serviço na unidade e para cobrir territórios dispersos, fazendo com que os serviços e ações de proteção social básica sejam acessíveis aos usuários.

|__| Há uma equipe exclusiva para atendimento no espaço físico do CRAS e outra equipe exclusiva que faz o deslocamento visando o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas.

Assinalar essa opção se este CRAS possui uma equipe exclusiva para deslocamento em seu território de abrangência para atendimento as famílias que vivem em locais de difícil acesso, distantes desta unidade física ou dispersas no território.

|__| Os profissionais se revezam entre o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento para os territórios extensos ou áreas isoladas.

Assinalar essa opção se este CRAS possui profissionais de nível médio e superior, além do previsto na NOB-RH/SUAS, que se revezam para realizar o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento no território para atendimento as famílias que vivem em locais de difícil acesso, distantes desta unidade física ou dispersas no território atendimento em seu território de abrangência.

28 Como é feito o deslocamento da equipe volante? (admite múltiplas respostas)

Indicar o meio de transporte utilizado nos deslocamentos da equipe para realizar o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas.



ATENÇÃO: Este veículo <u>não</u> poderá denominar-se CRAS. Ele é o meio de transporte da equipe volante. Caso tenha sido adquirido com esta finalidade, deve possuir identificação explícita, para que as famílias o identifiquem como transporte da "Equipe Volante, do CRAS XXX". Os termos "CRAS Móvel" ou "CRAS Itinerante" <u>não devem</u> ser utilizados na identificação deste tipo de veículo. Esclarece-se que os CRAS itinerantes são embarcações empregadas para o atendimento de populações residentes em calhas de rios e regiões ribeirinhas.

Em automóvel exclusivo do CRAS (ex: carro, van, ônibus próprio) Marque esta opção se este CRAS possuir veículo próprio e de uso exclusivo deste CRAS.
Em automóvel compartilhado entre o CRAS e outras unidades (ex: carro, van, ônibus da prefeitura) Marque esta opção se este CRAS possuir veículo compartilhado com outras unidades.
Em automóvel particular de algum membro da equipe do CRAS Marque esta opção se este CRAS utiliza veículo de algum membro da equipe para deslocamentos com a finalidade de realizar atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas.
Em embarcação (barco ou lancha) exclusiva da área de Assistência Social Marque esta opção se este CRAS realiza atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas em embarcação exclusiva da área de Assistência Social.
Em embarcação (barco ou lancha) não-exclusiva da área de Assistência Social Marque esta opção se este CRAS realiza atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas em embarcação não-exclusiva da área de Assistência Social.
Em transporte público Marque esta opção se este CRAS utiliza transporte público para deslocamentos com a finalidade de realizar atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas.
A pé Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas a pé.
A cavalo ou outro animal Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza atendimentos à população em territórios extensos e áreas isoladas a cavalo ou outro animal.
Outro. Qual?
Descrever qual outro meio de transporte a equipe volante deste CRAS utiliza nos deslocamentos para realizar

o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas, que não foram descritos acima.

29 Normalmente, com que frequência à equipe volante se desloca para realizar atendimento nestas áreas/comunidades?

Indicar a periodicidade que as equipes se deslocam para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso. Considerar a situação que mais ocorre.

Exemplo:

Considere que no território de abrangência do CRAS exista a presença de povos indígenas e comunidade quilombola e que a equipe volante deste CRAS realize nas segundas e nas quartas-feiras atendimento na comunidade quilombola e nas terças e quintas-feiras as visitas são direcionadas a população indígena. Neste caso, o atendimento a comunidade quilombola e ao povo indígena ocorre, normalmente, duas vezes por semana, ou seja, essa população (quilombola e indígena) é visitada pela equipe volante dois dias por semana. Logo, a equipe volante deste CRAS se desloca para realizar atendimentos nestas comunidades quatro (4) dias por semana.

|__| 4 ou mais dias por semana

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca quatro ou mais dias por semana para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

|__| 3 dias por semana

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca três dias por semana para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

|__| 2 dias por semana

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca dois dias por semana para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

|__| 1 dia por semana

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca um dia por semana para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

|__| Quinzenalmente

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca a cada quinze dias para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

|__| Uma vez por mês, ou menos.

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS se desloca uma vez por mês ou menos para realizar atividades, atendimento ou acompanhamento às famílias em áreas extensas e isoladas, com dispersão populacional, rurais ou de difícil acesso.

30 O(s) território(s) atendido(s) por esta equipe volante está localizado(s) em: (resposta única)

Indique se os territórios extensos e áreas isoladas atendidas pela equipe volante deste CRAS estão localizados em áreas rurais, em áreas urbanas ou em ambas.

|__| Áreas rurais

Marque esta opção caso a equipe volante deste CRAS atenda nas áreas rurais.

Áreas	urbanas
-------	---------

Marque esta opção caso a equipe volante deste CRAS atenda nas áreas urbanas.

| | Em ambas

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS atenda tanto nas áreas rurais quanto nas áreas urbanas.

Nas comunidades/áreas atendidas pela equipe volante, em qual(is) local(is) é realizado o atendimento? *(admite múltiplas respostas)*

Indicar o espaço físico onde as equipes volantes deste CRAS costumam realizar o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas.



ATENÇÃO: Sempre que possível, é recomendável que os serviços e ações executados por equipes volantes disponham de um espaço físico, no território, que garanta privacidade no atendimento, espaço para realização de atividades em grupo, com acessibilidade. Este local pode ser próprio ou fruto de parceria com outros espaços públicos existentes no território. É importante que seja planejada e divulgada a agenda de visitas às comunidades e de uso dos pontos de apoio, de forma de facilitar o acesso dos usuários. Nos casos em que as famílias vivam distantes umas das outras e/ou não haja espaço público disponível, as ações comunitárias e grupos de famílias podem ser realizados em locais privados, desde que com acordo do proprietário, bem como, das famílias atendidas.

|__ | Nos domicílios

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas apenas nas casas/residências dos usuários.

| Em outras unidades/equipamentos públicos da Assistência Social

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em outras unidades/equipamentos públicos da Assistência Social.

LI Em espaços de entidades não governamentais conveniadas com a Assistência Social

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em espaços de entidades não governamentais (ONG's) conveniadas com a Assistência Social.

|__| Em espaços cedidos por organizações comunitárias locais, não conveniadas com a Assistência Social.

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em espaços cedidos por organizações comunitárias locais, não conveniadas com a Assistência Social (ex.: associação de moradores).

|__| Em unidades/equipamentos públicos da área de Educação

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em unidades/equipamentos públicos da área de Educação (ex.: escolas, creches).

| | Em unidades/equipamentos públicos da área de Saúde

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em unidades/equipamentos públicos da área de Saúde (ex.: USF, posto de saúde).

Em unidades/equipamentos públicos de outras políticas públicas Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em unidades/equipamentos públicos de outras políticas públicas
Em praças, beira de rio, terreno da comunidade, etc. Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS realiza o atendimento da população que se encontra em territórios extensos e áreas isoladas em praças, beira de rio, terreno da comunidade, etc.
Outro. Qual? Descrever qual outro local/espaço a equipe volante deste CRAS utiliza para realizar o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas, que não foram descritos acima.
32 Indique os tipos de atendimento realizados pela equipe volante nas comunidades? (admite múltiplas respostas)
Indicar quais os atendimentos que a equipe volante deste CRAS realiza nas comunidades.
Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos Atendimento particularizado ou ação particularizada refere-se ao atendimento prestado pela equipe técnica do CRAS às famílias – algum(ns) membro(s) ou todo o grupo familiar, após a acolhida, de modo individualizado. A opção pelo atendimento individualizado deve ser feita em casos extraordinários e têm por meta conhecer a dinâmica familiar de modo aprofundado e prestar um atendimento mais específico às famílias, como nos casos de suspeita de situações de violação de direitos, apreensão e enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades do Programa Bolsa-Família, beneficiários do BPC de 0 a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações e que podem gerar encaminhamento para a Proteção Social Especial ou para o Sistema de Garantias de Direitos. A ação particularizada do PAIF pode ocorrer tanto no CRAS como no domicílio da família.
Atendimento em atividade coletiva de caráter continuado Consiste em encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos, com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior do CRAS, com o intuito de suscitar uma reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos ou potencialidades identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e para a prevenção a riscos.
Atendimento em atividade coletiva de caráter não-continuadaConsiste na realização de ações comunitárias de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território como palestras, campanhas e eventos comunitários.
Cadastramento/Atualização cadastral Consiste na realização do cadastramento ou atualização cadastral das famílias no CadÚnico. O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público (Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007).
Concessão de benefício eventual Consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamento de famílias ou indivíduos para o órgão responsável pelo gerenciamento e inclusão das famílias para recebimento de Benefícios Eventuais.
Ações para obtenção de Documentação pessoal Consiste na orientação e no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de encaminhamento de indivíduos para os órgãos responsáveis pela emissão de documentação pessoal.

١	l Ner	hum	dos	itens	acima
	 1101		uus	110113	aciiia

Marque esta opção se a equipe volante deste CRAS não realizar nenhuma das atividades descritas acima.

33 Nos territórios atendidos pela equipe volante, quantas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade?

Indicar o quantitativo de famílias que residem em territórios extensos e áreas isoladas atendidas pela equipe volante deste CRAS que estão em acompanhamento familiar sistemático pelo PAIF

|__|_| famílias

Nos territórios atendidos pela equipe volante, quantas famílias estão em acompanhamento sistemático pelo PAIF (mês de referência – agosto 2015)? Atenção! Observar que este número não pode ser maior que o número informado na Questão 14, item A1)



ATENÇÃO: Para o atendimento e acompanhamento de famílias em territórios mais dispersos, é fundamental que as atividades sejam planejadas e executadas mediante uma agenda de conhecimento público, para facilitar a oferta do serviço, deixando definidos os dias que se dará o retorno da equipe à comunidade.

Indicar o quantitativo de famílias que residem em territórios extensos e áreas isoladas atendidas pela equipe volante deste CRAS que estão em acompanhamento familiar sistemático pelo PAIF

|__|_| famílias

BLOCO 6 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E CADASTRAMENTO/ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Este Bloco busca identificar se este CRAS realiza a concessão ou não de benefícios eventuais a população atendida, bem como, a realização e atualização de cadastro único.

35 É feita concessão de Benefícios Eventuais neste CRAS?

Informar se este CRAS concede ou não benefícios eventuais a população atendida. Considere benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

|__ | Sim |__ | Não (pule para a questão 37)



ATENÇÃO! Considerar apenas aqueles benefícios eventuais concedidos no próprio CRAS. Não considerar os encaminhamentos para a obtenção dos benefícios junto à outra unidade/órgão.

36 Quais são os Benefícios Eventuais concedidos neste CRAS? (Admite múltiplas respostas)

Indicar <u>quais são</u> os Benefícios Eventuais que este CRAS concede aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

| Auxílio Funeral

O benefício eventual, na forma de auxílio-funeral, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia, por uma única parcela, ou em bens de consumo, para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família. Marque essa opção se há concessão direta pelo estado de auxílio funeral.
Auxílio Natalidade O benefício eventual, na forma de auxílio-natalidade, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia ou em bens de consumo, para reduzir vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família. Marque essa opção se há concessão direta pelo estado de auxílio natalidade.
Auxílio relacionado à segurança alimentar (cesta básica, leite em pó, entre outros) Marque essa opção se existe auxílio ofertado pelo CRAS para distribuição de cesta básica, leite em pó, entre outros.
Passagens Marque essa opção se existe concessão de passagens aos usuários para translado entre municípios, estados ou no próprio município.
Outros. Qual (is)? Indicar quais outros benefícios eventuais de assistência social são concedidos diretamente pelo Estado.
37 Este CRAS realiza cadastramento ou atualização cadastral do Cadastro Único? (Resposta Única)
57 Este CINAS realiza cadastramento da atdanzação cadastra do Cadastro Offico: (Nesposta Offica)
O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. O município é responsável pelas ações de cadastramento das famílias de baixa renda, o registro dessas informações no Sistema de Cadastro Único e atualização dos cadastros a cada dois anos. Famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser inscritas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em programas sociais implementados pelo poder público nas três esferas do Governo.
O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. O município é responsável pelas ações de cadastramento das famílias de baixa renda, o registro dessas informações no Sistema de Cadastro Único e atualização dos cadastros a cada dois anos. Famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser inscritas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em
O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. O município é responsável pelas ações de cadastramento das famílias de baixa renda, o registro dessas informações no Sistema de Cadastro Único e atualização dos cadastros a cada dois anos. Famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser inscritas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em programas sociais implementados pelo poder público nas três esferas do Governo. Não

|__| Sim, com outra equipe.

referência do CRAS.

As ações de cadastramento e atualização cadastral no CadÚnico são efetuadas no CRAS, por uma equipe diferente da equipe de referência do CRAS, mas não exclusiva para esta função;

BLOCO 7 – GESTÃO E TERRITÓRIO

O CRAS possui, dentre suas funções exclusivas, a gestão territorial da rede socioassistencial de proteção social básica. Nesse sentido, demanda do coordenador do CRAS e sua equipe técnica um adequado conhecimento do território, a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial a ele referenciadas e o gerenciamento do acolhimento, inserção, do encaminhamento e acompanhamento dos usuários. Este bloco busca avaliar a gestão territorial deste CRAS.

38 Este CRAS possui o mapa de seu território de abrangência?
Indique se este CRAS possui mapa do seu território de abrangência, o qual pode ter a localização dos demais serviços setoriais e o número de famílias referenciadas pelo CRAS. Sim
Mapa do Território de abrangência do CRAS – Consiste na representação, em escala menor, de um terreno, município ou território, contendo os bairros que compõem, com indicação da localização do CRAS, e dos demais serviços socioassistenciais e políticas públicas disponíveis no território e nas proximidades. Esse mapa deve ser afixado em um local visível.
39 Dos bairros que constituem o território de abrangência deste CRAS, quantos estão situados na
zona rural? (resposta única)
Indique aproximadamente quantos bairros daqueles que compõem o território de abrangência deste CRAS estão situados na zona rural, ou seja, fora do perímetro urbano.
Todos Marque esta opção se todos os bairros que constituem o território de abrangência deste CRAS estiverem na zona rural.
Alguns Marque esta opção se apenas alguns bairros que constituem o território de abrangência deste CRAS estiverem na zona rural.
Tid Zoria Turai.
Nenhum Marque esta opção se nenhum dos bairros que constituem o território de abrangência deste CRAS estiver na zona rural.
40 Aproximadamente quantas famílias em situação de vulnerabilidade residem no território de abrangência deste CRAS?
Indicar, caso essa informação seja mensurada no CRAS, o quantitativo aproximado de famílias em situação de vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe".
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe". Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade _ _ _
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe".
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe". Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade _ _ _
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe". Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade _ _ _ I_Não sabe 41 Há participação dos usuários nas atividades de planejamento deste CRAS? A participação das famílias no processo de gerenciamento do trabalho social com famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família no CRAS é um direito. Informar se os usuários deste CRAS participam ou não do planejamento das atividades deste CRAS.
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe". Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade _ _ _ _ I_I Não sabe 41 Há participação dos usuários nas atividades de planejamento deste CRAS? A participação das famílias no processo de gerenciamento do trabalho social com famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família no CRAS é um direito. Informar se os usuários deste CRAS
vulnerabilidade residente no território de abrangência deste CRAS. Caso essa informação não seja mensurada pelo CRAS, assinalar o item "Não sabe". Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade _ _ _

participação ocorre de maneira informal, porém é constante, ou seja, é uma prática rotineira a participação dos usuários no planejamento das ações e atividades deste CRAS.				
Sim, de maneira formal e regular. Marque esta opção se os usuários participam do planejamento das atividades deste CRAS, sendo essa participação de maneira formal e regular.				
Quais mecanismos de participação são utilizados nesta unidade? (Admite múltiplas respostas)				
I_I Convida os usuários para reuniões de planejamento desta unidade Indicar se o CRAS convida os usuários para participar das reuniões de planejamento neste CRAS				
II Apoio financeiro para a participação de reuniões de planejamento junto a esta unidade Indicar se este CRAS realiza apoio financeiro aos usuários para participação no planejamento das ações desta unidade				
II Existência de representante de usuários junto à unidade Indicar se este CRAS possui representante de usuários para participação do planejamento, gerenciamento e avaliação das ações deste equipamento.				
II Eleição para representante de usuários junto à unidade Indicar se este CRAS possui eleições de representante de usuários junto à unidade				
I_I Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários Indique se este CRAS possui mecanismos de estímulo junto aos usuários com a finalidade de formação de coletivos/comitês de usuários				
I_I Outros. Qual (is)? Indique se este CRAS utiliza outros mecanismos de participação dos usuários nesta unidade não elencados acima. Informe que mecanismos são utilizados.				
43 No território de abrangência deste CRAS, há presença de: (Admite múltiplas respostas)				
I_I Faixa de fronteira internacional Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência presença de faixa de fronteira internacional				
II Assentamento ou acampamento Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência presença de assentamento ou acampamentos				
II Área com risco de desabamento Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência presença de áreas com risco de desabamento				
I_I Contornos geográficos que dificultam a mobilidade (rios, montanhas, etc). Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência a presença de contornos geográficos que dificultam a mobilidade, como exemplo rios, montanhas, vales, etc.				
I_I Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços, e/ou similares Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência presença de moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços, e/ou similares.				
II Presença de altos índices de criminalidade Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência a presença de altos índices de criminalidade.				
I_I Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência a presença e conflitos ou violências decorrente de ações de venda de drogas.				

Marque esta opção se os usuários participam do planejamento das atividades deste CRAS, mas essa

II Presença de conflito agrário Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência presença de conflito agrário
I_I Presença de exploração sexual de crianças e adolescentes Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência situações exploração sexual de crianças e adolescentes.
I_I Outras características que contribuem para a vulnerabilidade das famílias. Quais? Indique se este CRAS possui em seu território de abrangência outras características que contribuem para a vulnerabilidade das famílias e não foram indicadas nos itens anteriores
Há povos e comunidades tradicionais no território de abrangência deste CRAS?
Indicar se no território de abrangência do CRAS existe a presença de povos e comunidades tradicionais, tais como povos indígenas, ciganos, comunidades quilombolas, ribeirinhas, extrativistas, quebradeiras de coco,

O Decreto nº 6040 de 07 de fevereiro de 2007, que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, compreende que grupos e comunidades tradicionais são "grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição".

povos das florestas, pescadores (caicaras), entre outros, no território de abrangência do CRAS.

|__| Não (pule para a questão 49)



|__| Sim

ATENÇÃO! Caso não haja a incidência desses povos ou comunidades pular para a questão nº 49.

45 Caso sim indique quais os povos e comunidades tradicionais existentes no território de abrangência: (Admite múltiplas respostas)

Indicar quais os povos e comunidades tradicionais que existem no território de abrangência deste CRAS.

|__| Povos Indígenas

No Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004, são considerados povos indígenas os descendentes de populações que habitavam o país ou uma região geográfica pertencente ao país na época da conquista ou da colonização ou do estabelecimento das atuais fronteiras estatais e que, seja qual for sua situação jurídica, conservam todas as suas próprias instituições sociais, econômicas, culturais e políticas, ou parte delas.

|__| Comunidade Quilombola

São grupos étnico-raciais segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. (Decreto nº 4887/2003).

|__| Comunidade Ribeirinha

Ribeirinhos são indivíduos, famílias e comunidades que vivem em regiões de várzea (áreas alagáveis, próximas do rio) e possuem um modo de organização e reprodução social baseado na constante interação com o rio e determinado pelo regime hidrológico (mudanças no volume das águas) e pelos recursos que ele oferece. Em regiões de planície e de baixa altitude, a exemplo de algumas regiões do pantanal e da bacia amazônica, áreas extensas são alagadas durante os períodos chuvosos provocando uma série de mudanças

no modo de vida das populações. As regiões denominadas de terra firme ou de "centro", mais distantes do rio, não sofrem alagamentos. Essas áreas são aproveitadas para a construção das casas e implantação de pastos e roçados. Muitas famílias constroem suas casas nas áreas alagáveis, sobre palafitas, adaptadas tanto ao regime de seca quanto de cheia. Nos períodos de cheia é possível chegar de canoa até as residências situadas em áreas de terra firme. No período de seca, muitas vezes é necessário deixar o barco no porto e caminhar alguns quilômetros para chegar até o centro. Em muitas localidades o transporte é feito somente pela via fluvial. Nas áreas de planície, formam-se lagos nos períodos em que o rio diminui de volume. Esses lagos são importantes para a atividade de pesca. O terreno alagado na época das chuvas torna-se extremamente fértil no período de seca. Com isso, propício para o plantio de espécies não cultivadas em outras épocas como jerimum (abóbora), melancia e abacaxi, além dos roçados habituais. Nos anos em que a chuva chega mais cedo, a roça é inundada com prejuízo na colheita.

|__ | Povos Ciganos

Ser cigano é ser filho de cigano, viver em comunidade e participar de sua cultura. Dessa forma, uma das principais características dos povos ciganos é que a sua condição é dada pela hereditariedade, ou seja, há vínculo de parentesco entre os membros do grupo e eles se organizam, na maior parte das vezes, em torno da família e da comunidade. Em maior ou menor grau quase todos os povos ciganos compartilham o sentimento de não pertencer a um único lugar e dão valor à liberdade de deslocamento. Os ciganos estão presentes em quase todas as regiões do mundo. No entanto, pode-se dizer que são povos e não apenas um povo, já que por razões históricas foram se diferenciando em relação à língua, a hábitos e práticas religiosas e costumes. Estudos relatam que esses povos chegaram ao Brasil no início da colonização do país. Há relatos da existência dos seguintes povos ciganos presentes em nosso território: Rom, Calon e Sinti.

|__ | Comunidades Extrativistas

A família extrativista é comumente identificada como aquela que vive da extração sustentável de produtos florestais. Essas pessoas desenvolveram, ao longo de gerações, conhecimentos e habilidades específicas relacionadas às espécies exploradas e ao ambiente onde elas são encontradas. Dessa forma, a atividade extrativista é mais do que uma mera atividade econômica, configurando-se como um costume local, "uma forma de ficar todo mundo junto". É comum haver áreas de uso comunitário onde o trabalho de extração é feito de forma coletiva. Em diversas regiões do Brasil, em especial na Amazônia, muitas comunidades extrativistas são pressionadas pelo avanço de atividades que implicam na retirada das áreas florestadas para implantação de pastagens e monoculturas de soja, eucalipto, pinus, arroz e banana, dentre outras.

|__| Outros povos e comunidades tradicionais. Quais?_____

Indicar qual (is) outro (s) povos e comunidades tradicionais existentes no território de abrangência deste CRAS que não foram citados nem descritos nesta questão.

46 Este CRAS atendeu povos e comunidades tradicionais? (Admite múltiplas respostas)

Indique se este CRAS realizou atendimento a povos e comunidades tradicionais.

Observando que: Se o CRAS ofertar atendimento a esse público, o município/DF deverá assinalar todas as alternativas correspondentes à(s) população(ões) atendida(s), conforme opções disponibilizadas: povos indígenas; comunidade quilombola, comunidade ribeirinha, povos ciganos, comunidades extrativistas ou outros povos e comunidades tradicionais. Se o CRAS não atender povos nem comunidades tradicionais, assinale a opção "Não Atende".

NIO I I I I
 Não atende (pule para a questão 49)
 Sim, atende Povos Indígenas.
 Sim, atende Comunidade Quilombola
 Sim, atende Comunidade Ribeirinha.
Sim. atende Povos Ciganos.

Sim, atende Comunidades Extrativistas. Sim, atende outros povos e comunidades tradicionais.		
47 Este CRAS está localizado dentro de uma comunidade tradicional? (Resposta única)		
Indicar se este CRAS está ou não localizado dentro de uma comunidade tradicional. Em caso positivo informar em qual comunidade tradicional o CRAS está situado.		
Não		
Sim, dentro de uma comunidade indígena.		
Sim, dentro de uma comunidade quilombola.		
Sim, dentro de uma comunidade ribeirinha.		
Sim, dentro de outras comunidades tradicionais.		

Para o atendimento a comunidade(s) tradicional(is) a Equipe de Referência deste CRAS possui:

Indicar se a equipe de referência deste CRAS possui para o atendimento de povos e comunidades tradicionais os requisitos abaixo:

	Possui?
Capacitação específica	
Indicar se os técnicos que compõe a equipe de referência deste CRAS possui formação	l l Cima I I Nião
específica ou foram capacitados para o trabalho socioassistencial com povos e	Sim Não
comunidades tradicionais.	
Estratégias/Metodologias específicas de atendimento	
Indicar se a equipe de referência deste CRAS utiliza estratégias/metodologias	Sim Não
específicas para o atendimento de povos e comunidades tradicionais.	
Diagnósticos específicos sobre as vulnerabilidades das comunidades atendidas	
Indicar se a equipe de referência deste CRAS possui diagnósticos específicos sobre as	Sim Não
vulnerabilidades dos povos e comunidades tradicionais atendidas.	
Profissionais com vivência e/ou experiências específicas junto às comunidades	
atendidas	Cim Não
Indicar se os técnicos que compõe a equipe volante deste CRAS possui vivência e/ou	Sim Não
experiências específicas junto às comunidades atendidas.	
Profissionais que sejam membros da comunidade/grupo tradicional	
Indicar se os técnicos que compõe a equipe volante deste CRAS são membros de	Sim Não
povos e ou comunidades tradicionais.	
Articulação com órgãos públicos que possuem atuação específica junto às	
comunidade atendidas (Ex.: FUNAI; INCRA, etc)	 Sim Não
Indicar se a equipe volante deste CRAS faz articulação com os órgãos públicos que	Sim Não
possuem atuação específica junto às comunidades atendidas.	
Articulação com entidades não governamentais de representação ou defesa de	
direitos das comunidades atendidas.	Cim Não
Indicar se a equipe volante deste CRAS faz articulação com entidades não	Sim Não
governamentais de representação ou defesa de direitos das comunidades atendidas.	

49 Apresente o percentual aproximado das formas pelas quais os usuários acessam os serviços do CRAS:

Indicar o percentual aproximado das formas de demandas pelas quais os usuários acessam os serviços dos CRAS.

ATENÇÃO! A soma do valor informado nas quatro categorias deve ser igual a 100%.

_ _ Por procura espontânea
_ _ Por busca ativa
Por encaminhamento da rede socioassistencial
_ii Por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos

Exemplo:

Em um mês o CRAS atende 100 usuários, destes 40 procuraram espontaneamente o CRAS, 30 foram atendidos por meio de busca ativa da equipe do CRAS, 20 foram encaminhados pela rede socioassistencial e 10 foram encaminhados das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos.

|_4_|_0_| Por procura espontânea
|_3_|_0_| Por busca ativa
|_2_|_0_| Por encaminhamento da rede socioassistencial

|_1_|_0_| Por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de Garantia de Direitos

Observando que:

Procura espontânea: Trata-se da situação na qual a busca pelos serviços do CRAS é motivada pelo próprio usuário sem que ele tenha sido alvo de busca ativa por parte da equipe de referencia do CRAS.

Busca ativa: constitui uma das ações de gestão territorial da proteção básica do CRAS. Tem por objetivo promover a atuação preventiva, disponibilizar serviços próximos do local de moradia das famílias, identificar famílias no perfil e sem acesso a benefícios ou transferência de renda, identificar famílias não inseridas no CadÚnico, racionalizar as ofertas e traduzir o referenciamente dos serviços ao CRAS em ação concreta, tornando a principal unidade pública de proteção básica, uma referência para a população local. A busca ativa é uma atividade estratégica do SUAS. Deve, portanto, ser coordenada pela Secretaria Municipal (ou do DF) e ser tratada em reuniões regulares com participação dos coordenadores de CRAS, conforme se verá adiante. No âmbito do Plano Brasil sem Miséria, a atividade de busca ativa será potencializada por meio de parcerias com outras políticas setoriais e apoio da sociedade civil. Para tal, a Prefeitura Municipal ou Governo do DF deverá conferir ao gestor da política de assistência social a coordenação da busca ativa, definir fluxos intersetoriais e procedimentos de tratamento das informações, competências e responsabilidades dos atores envolvidos, bem como equipar o órgão gestor de Assistência Social (responsável pela coordenação) com recursos humanos e materiais para execução exitosa de tal tarefa.

Encaminhamento da rede socioassistencial: usuários que acessam o CRAS por encaminhamento dos serviços socioassistenciais (serviços, programas e projetos no âmbito da PSB e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, no âmbito da PSE).

Encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de Garantia de Direitos: usuários que acessam o CRAS por encaminhamento das demais políticas setoriais, ou seja, por encaminhamento da saúde ou da educação por exemplo e ou encaminhando pelo Sistema de Garantia de Direitos, que constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente.

50 Este CRAS desenvolve estratégias específicas para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade? (Admite múltiplas respostas, exceto se marcar 'Não')

Indique se o CRAS realiza ações com o intuito de incluir pessoas com deficiência nos serviços desta unidade, como busca ativa pela equipe do CRAS, ações de divulgação e mobilização, articulação intersetorial para formação de rede de apoio ou outras estratégias.

|__| Não

Marque esta opção se este CRAS não desenvolve estratégias específicas para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade

| | Sim, busca ativa.

Marque esta opção se este CRAS faz busca ativa para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade.

Considerando que: Busca ativa constitui uma das ações de gestão territorial da proteção básica do CRAS. Tem por objetivo promover a atuação preventiva, disponibilizar serviços próximos do local de moradia das famílias, identificar famílias no perfil e sem acesso a benefícios ou transferência de renda, identificar famílias não inseridas no CadÚnico, racionalizar as ofertas e traduzir o referenciamente dos serviços ao CRAS em ação concreta, tornando a principal unidade pública de proteção básica, uma referência para a população local. A busca ativa é uma atividade estratégica do SUAS. Deve, portanto, ser coordenada pela Secretaria Municipal (ou do DF) e ser tratada em reuniões regulares com participação dos coordenadores de CRAS, conforme se verá adiante. No âmbito do Plano Brasil sem Miséria, a atividade de busca ativa será potencializada por meio de parcerias com outras políticas setoriais e apoio da sociedade civil. Para tal, a Prefeitura Municipal ou Governo do DF deverá conferir ao gestor da política de assistência social a coordenação da busca ativa, definir fluxos intersetoriais e procedimentos de tratamento das informações, competências e responsabilidades dos atores envolvidos, bem como equipar o órgão gestor de Assistência Social (responsável pela coordenação) com recursos humanos e materiais para execução exitosa de tal tarefa.

|__| Sim, ações de divulgação e mobilização.

Marque esta opção se este CRAS faz ações de divulgação e mobilização para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade

Considerando que: ações de divulgação e mobilização são consideradas ações comunitárias do PAIF, cujo objetivo visa promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária – por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã.

|__| Sim, articulação intersetorial para formação de rede de apoio.

Marque esta opção se este CRAS faz articulação intersetorial para formação de rede de apoio e inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade.

Considerando que: A articulação intersetorial materializa-se mediante a criação de espaços de comunicação e de negociação entre secretários de um mesmo município (e eventualmente com estado), devendo o secretário de assistência social fazer parte desta iniciativa. Sua efetividade depende de um investimento, dos gestores municipais e do DF, na promoção da troca de informações entre atores locais e da capacidade em estabelecer e coordenar fluxos de demandas e informações entre os entes e as organizações envolvidas. Em se tratando de equipes volantes, cada município ou DF deverá analisar quais articulações intersetoriais são mais adequadas, definir os fluxos e procedimentos para os encaminhamentos. Na medida em que são identificadas demandas relativas a outras políticas públicas, e efetuados os encaminhamentos necessários, maiores são as chances de que as famílias alcancem melhorias em sua qualidade de vida, minimizem ou até mesmo consigam sair das situações de vulnerabilidade em que se encontram.

Sim, articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio.							
Marque esta opção se este CRAS faz articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade							
Sim, outras estratégias. Marque esta opção se este CRAS possui outras estratégias para promover a inclusão de pessoas com deficiência nos serviços desta unidade							
51 Este CRAS utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS?							
Indicar se este CRAS utiliza o Prontuário SUAS para registrar as informações do acompanhamento das famílias. Sim Não (pule para a questão 53)							
Atenção: O Prontuário SUAS tem como objetivo oferecer aos profissionais dos CRAS e dos CREAS um instrumento que auxilie e oriente a organização das informações relativas ao processo de acompanhamento das famílias e indivíduos. Espera-se que seja capaz de induzir o aprimoramento do processo de trabalho, dando visibilidade às múltiplas dimensões que devem ser consideradas no processo de acompanhamento familiar.							
Importante lembrar que o acompanhamento familiar consiste em atividades desempenhadas por meio de atendimentos sistemáticos, e planejadas com objetivos estabelecidos, que possibilitem às famílias/indivíduos o acesso a um espaço onde possam refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações, sejam elas familiares ou comunitárias. Trata-se, portanto, de um processo de caráter continuado e planejado, por período de tempo determinado, no qual, a partir da compreensão das vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pela família, são definidas estratégias de ação e objetivos a serem alcançados. O acompanhamento familiar pode materializar-se a partir do atendimento sistemático e planejado de um ou mais membros do grupo familiar.							
O Prontuário SUAS está disponível para download no sítio do MDS nos seguintes endereços: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/doc/CAPAPRONTUARIOSUASMDS.pdf e http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/doc/PRONTUARIOSUASMDS.pdf							
52 . Em 2015, quantos Prontuários SUAS já foram abertos neste CRAS?							
Indicar a quantidade de Prontuários SUAS que estão sendo utilizados para registro das informações do							

BLOCO 8 – ARTICULAÇÃO

|__|_| prontuários

acompanhamento familiar neste CRAS.

Indique para cada serviço, programa ou instituição o tipo de articulação existente com o CRAS, para isto considere as definições abaixo:

53 Indique as ações de articulação deste CRAS com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no município: (Admite múltiplas respostas, exceto se marcar que o 'não possui articulação com o serviço' ou 'Serviço ou Instituição não existente no município ou no DF').

	Tipo de Articulação								0	
Serviços, programas ou instituições com os quais mantém articulação.	Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CRAS	Encaminha usuários para este CRAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica										
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	Ш	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> _ </u>		<u> </u>	<u> </u>	Ш	<u> </u>
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	<u> </u>	<u> </u>						<u> </u>		
Serviços de Saúde	<u> </u>									
Serviços de Educação										
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	<u> _ </u>			<u> </u>	<u> </u>	<u> _ </u>	<u> </u>	Ш		<u> </u>
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica		_	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	<u> _ </u>	Ш	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	Ш		<u> </u>
Serviços ou Programas de Segurança Pública	<u> </u>	<u> </u>						<u> </u>		
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família					<u> </u>	<u> </u>		Ш		<u> </u>
Conselho Tutelar	<u> </u>							<u> </u>		<u> </u>
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	<u> _ </u>	Ш				<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>
Programas ou Projetos de Inclusão Digital						<u> </u>				
Organizações Não Governamentais (ONGs)	<u> _ </u>	Ш			<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>			<u> </u>
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	<u> _ </u>					<u> </u>				<u> </u>
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)		<u> </u>		<u> </u>		<u> </u>		<u> _ </u>		<u> </u>

Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)

Significa que a articulação estabelecida limita-se ao repasse pelo CRAS dos dados sobre a localização dos serviços, programas ou instituições aos usuários.

Recebe usuários encaminhados por este CRAS

Marque esse item para cada serviço, programa ou instituição que recebe usuários encaminhados pela equipe do CRAS.

Encaminha usuários para este CRAS

Marque esse item para cada serviço, programa ou instituição que encaminha usuários para o atendimento no CRAS.

Acompanha os encaminhamentos

Consiste no estabelecimento de fluxos e sistemáticas de acompanhamento de todos os encaminhamentos processados pelo CRAS. Pressupõe contatos prévios e posteriores entre os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e consolidar o trabalho social realizado.

Realiza Reuniões Periódicas

Consiste no estabelecimento de cronograma sistemático de encontros com objetivos diversos, buscando parcerias com a equipe do CRAS para o desenvolvimento das ações que contemplam a oferta qualitativa dos serviços.

Troca informações

Marque esse item para cada serviço, programa ou instituição com quem a equipe do CRAS mantém contato, trocando informações constantes sobre os atendimentos realizados e/ou acompanhados.

Realiza estudos de caso em conjunto

Significa que a articulação estabelecida contempla a realização de reuniões para estudos de casos, incluindo planejamento e avaliação de fluxos, de atividades em parceria, entre outros temas entre o CRAS e os serviços, programas ou instituições.

Desenvolve atividades em parceria

Marque esse item para cada serviço, programa ou instituição que realiza atividades em parceria com a equipe do CRAS.

Não tem nenhuma articulação

Marque esse item para cada serviço, programa ou instituição que não mantém qualquer articulação com a equipe do CRAS.

Serviço ou instituição não existente no Município

Marque esse item caso não haja o serviço, programa ou instituição no município.



ATENÇÃO: As opções "Não tem nenhuma articulação" e "Serviços ou instituições não existentes no município" não podem ser marcadas em concomitância com as demais.

Observando, sobre serviços, programas ou instituições que:

Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica Consiste na articulação do CRAS com unidades públicas da rede de serviços de Proteção Social Básica. Po exemplo: com centros de convivência para idosos, centros de juventude, centro de atendimento a crianças adolescentes, dentre outros.
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica Consiste na articulação do CRAS com unidades privadas sem fins-lucrativos da assistência social conveniadas
Unidades da Rede de Proteção Social Especial Consiste na articulação do CRAS com unidades da rede de serviços de Proteção Social Especial nos seus níveis de média e alta complexidade.
Serviços de Saúde

Família, agentes comunitários de saúde, centros de saúde, hospitais, centros de atendimento psicológicos, dentre outros.
Serviços de Educação Consiste na articulação do CRAS com escolas ou unidades públicas que compõem o sistema educacional. Por exemplo: com escolas, cursos de alfabetização, dentre outros.
Órgãos/serviços relacionados a Trabalho e Emprego Consiste na articulação do CRAS, ou estabelecimento de parcerias, com os serviços relacionados à proteção ao trabalhador e/ou ao fomento de geração de trabalho, emprego e renda. Por exemplo: com Delegacias Regionais do Trabalho, agências do sistema público de emprego, projetos de inclusão produtiva, SENAI, SEBRAE, dentre outros.
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica Consiste na articulação do CRAS com órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica. Por exemplo: Cartório de Registro Civil, Secretaria de Segurança Pública, Receita Federal, FUNAI (quanto à situação de indígenas), dentre outros.
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar Consiste na articulação do CRAS com os serviços ou programas relacionados à segurança alimentar e nutricional. Por exemplo: com restaurantes populares, centros de vigilância alimentar e nutricional. Programa de Aquisição de Alimentos (MDS), Programa Agricultura Urbana (MDS), dentre outros.
Serviços ou Programas de Segurança Pública Consiste na articulação do CRAS com os serviços ou programas relacionados à segurança pública.
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família Consiste na articulação do CRAS com a coordenação municipal do Programa Bolsa Família.
Conselho Tutelar Consiste na articulação do CRAS com o Conselho Tutelar do município.
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos Consiste na articulação do CRAS com os diversos Conselhos Municipais de Políticas e de defesa de direitos, tais como o de Assistência Social, Criança e Adolescente, Saúde, Mulher, Educação, entre outros.
Programas ou Projetos de Inclusão Digital Consiste na articulação do CRAS com unidades que ofertam atividades ligadas ao uso de computadores e da internet, cursos de informática, manutenção de equipamentos computacionais. Por exemplo, Tele centros, centros de recondicionamento de computadores, etc.
Organizações Não Governamentais (ONGs) Consiste na articulação do CRAS com associações da sociedade civil, entidades religiosas e outros tipos de ONGs.
I_I Movimentos Sociais locais/Associação Comunitárias Consiste na articulação do CRAS com os movimentos sociais e/ou associação comunitária de sua área de abrangência.
II Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)

Consiste na articulação do CRAS com o Instituto Nacional de Seguro Social - Postos da Previdência Social em

seu município ou região.

Consiste na articulação do CRAS com os serviços de saúde. Por exemplo: com as equipes de Saúde da

BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS

54 O coordenador deste CRAS: (Resposta única)

Indique a situação que mais se adequa à situação do Coordenador quanto à exclusividade das atribuições no CRAS.
exerce exclusivamente a função de coordenador Selecione este item se o profissional que exerce a função de coordenação deste CRAS assumir exclusivamente esta função no tempo integral de funcionamento da unidade.
acumula as funções de coordenador e de técnico neste CRAS Selecione este item se o profissional que exerce a função de coordenação acumular esta função com a de técnico responsável pelo atendimento a famílias/indivíduos neste CRAS.
acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social Selecione este item se o profissional que exerce a função de coordenação neste CRAS acumular esta função com outra para o desempenho de atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social.
não há coordenador neste CRAS Selecione este item se não existir profissional assumindo a função de coordenação neste CRAS.

55 Indique o nome, a data de nascimento, CPF, RG, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe deste CRAS:

	Data de Nascimento DD/MM/AAAA	to Sexo		Dados do RG			9				MANAL	da função	٧	Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado		
			Sexo	Sexo Número do CPF	Número	Órgão Emissor	UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do exercício da função	DD/MM/AAAA	Principal serviço/atividade	Segundo principal serviço/atividade
1)		F M													<u> </u>	
2)		F M							<u> </u>					<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
3)		_ F _ M														
4)		F M						_ _ _	_ _		_ _					
5)		_ F _ M														
6)		_ F _ M							_ _	<u> </u>	_					
7)		F M F M						_	_							
8)		F M									_					
9)		F M														
10)		F M													 	
12)		F M														
13)		F M														
14)		F M														
15)		F M														
16)		F M														

^{*} O número de CPF é obrigatório.

CASO SEJA NECESSÁRIO ATUALIZAR ESTES DADOS, ATUALIZE NO CADSUAS.

Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, Sexo, Escolaridade, Profissão, Vínculo, Função e Carga Horária Semanal para cada membro da equipe, inclusive aqueles que estão em férias ou licença, indicando o número que corresponde à resposta correta para cada profissional, conforme legenda do quadro:

Escolaridade	olaridade Profissão Ti		Função no	Carga	Serviços/Atividades				
0. Sem Escolaridade 1. Ensino Fundamental Incompleto 2. Ensino Fundamental Completo 3. Ensino Médio Incompleto 4. Ensino Médio	1 - Assistente Social 2 - Psicólogo 3 - Pedagogo 4 - Advogado 5 - Administrador 6 - Antropólogo 7 - Sociólogo 8 - Fisioterapeuta	1 - Comissionado 2 - Empregado Público (CLT) 3 - Outro vínculo não permanente 4 - Servidor Temporário 5 - Servidor Estatutário 6 - Terceirizado	Função no CREAS 1- Apoio Administrativo 2 - Coordenador(a) 3 - Educador (a) Social 4 - Estagiário (a) 5 - Serviços Gerais (limpeza, conservação, motoristas, etc)	1 - Menor que 20 horas semanais 2 - 20 horas semanais 3 - 30 horas semanais 4 - 40 horas semanais 5 - Maior que 40 horas	Serviços/Atividades Atenção! Informe o Serviço/ Atividade apenas para os profissionais que possuem escolaridade de nível médio ou superior. 1 — Exclusivamente atividades de gestão (administrativo)				
4. Ensino Médio Completo 5. Ensino Superior Incompleto 6. Ensino Superior Completo 7. Especialização 8. Mestrado 9. Doutorado	8 - Fisioterapeuta 9 - Cientista político 10 - Nutricionista 11 - Médico 12 - Terapeuta Ocupacional 13 - Economista 14 - Enfermeiro 15 - Analista de sistema 16 - Programador 17 - Outra formação de nível superior 18 - Profissional de nível médio 19 - Sem formação profissional	6 - Terceirizado 7 - Trabalhador de Empresa , Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços 8 - Voluntário		•	-				

[•] Preencha o quadro anterior utilizando número correspondente à Escolaridade, Profissão, ao Tipo de Vínculo, à Função de cada pessoa e a carga horária.

Para responder, considere as orientações abaixo:

Escolaridade:

Escolha o número correspondente à escolaridade de cada membro da equipe do CRAS, de acordo com as opções elencadas no quadro. Para isto, considere:

- **0. Sem Escolaridade:** Inclui trabalhadores que nunca frequentaram escola ou não concluíram nenhuma série do ensino fundamental.
- **1. Ensino Fundamental Incompleto:** Inclui trabalhadores que frequentaram escola, mas não concluíram o ensino fundamental (antiga 8ª série).
- 2. Ensino Fundamental Completo: Inclui trabalhadores que concluíram o ensino fundamental (antiga 8ª série).
- **3. Ensino Médio Incompleto:** Inclui trabalhadores que cursaram, mas não concluíram a 3ª série do Ensino Médio (ou algum outro curso técnico de nível médio)
- **4. Ensino Médio Completo:** Inclui trabalhadores que concluíram a 3ª série do Ensino Médio (ou algum outro curso técnico de nível médio)
- **5. Ensino Superior Incompleto:** Inclui trabalhadores que cursaram, mas não concluíram a graduação em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.
- **6. Ensino Superior Completo:** Inclui trabalhadores que concluíram a graduação em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.
- **7. Especialização:** Inclui trabalhadores que concluíram cursos de pós-graduação *lato sensu* em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.
- **8. Mestrado:** Inclui trabalhadores que concluíram cursos de pós-graduação *stricto sensu (Mestrado)* em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação com apresentação de Dissertação de conclusão de curso.
- **9. Doutorado:** Inclui trabalhadores que concluíram cursos de pós-graduação *stricto sensu (Doutorado)* em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação com apresentação de Tese de conclusão de curso.



ATENÇÃO! Indicar a escolaridade de 7 a 9 somente quando tiverem concluído a especialização, mestrado ou doutorado. Caso o profissional não tenha concluído indicar o nº 6 – ensino superior completo.

Profissão:

Indique a profissão do trabalhador vinculado ao CRAS, considerando as opções de profissão de nível superior e nível médio, conforme a tabela abaixo:

Tilvei filedio, comoffile a tabela abaixo.					
	1 - Assistente Social				
	2 – Psicólogo				
	3 – Pedagogo				
	4 - Advogado				
	5 - Administrador				
	6 - Antropólogo				
	7 - Sociólogo				
	8 - Fisioterapeuta				
	9 - Cientista político				
Profissões de Nível Superior	10 - Nutricionista				
	11 - Médico				
	12 - Terapeuta Ocupacional				
	13 - Economista				
	14 - Enfermeiro				
	15 - Analista de Sistema				
	16 - Programador				
	17 - Outra formação de nível superior				
	18 - Profissional de nível médio				
	19 - Sem formação profissional				

ATENÇÃO!

As profissões de nível superior só deverão ser indicadas se o trabalhador possuir "Ensino Superior Completo" (código 6), "Especialização" (código 7), "Mestrado" (código 8), ou Doutorado (código 9).

O profissional de nível médio deverá possuir escolaridade "Ensino Médio Completo" (código 4) ou "Ensino Superior Incompleto" (código 5)

Tipo de Vínculo:

Indique o vínculo do trabalhador do CRAS com a Administração Pública Municipal, conforme as categorias abaixo:

- **1. Comissionado:** Inclui trabalhador que possui cargo ou emprego público em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração (Constituição Federal, Art. 37)
- **2. Empregado Público (CLT):** Inclui trabalhador que, mediante concurso público, presta serviços de forma pessoal e não eventual ao Estado e às entidades da Administração Pública direta ou indireta, pelo regime celetista, mediante pagamento feito pelos Cofres Públicos.

- 3. Outro vínculo não permanente: inclui trabalhador que não possui vínculo permanente.
- **4. Servidor Temporário:** Inclui servidor público que se sujeita ao regime jurídico especial da lei previsto no art.37, IX da Constituição Federal. Está sujeito ao regime geral de previdência social e só pode ser contratado temporariamente com o fim de atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- **5. Servidor Estatutário:** Inclui o trabalhador ocupante de cargo públicos provido por concurso público, nos moldes do art. 37, II, da Constituição Federal, sendo regido por um estatuto definidor de direitos e obrigações.
- **6. Terceirizado:** Inclui o trabalhador contratado por empresa que desempenha atividades de outra empresa (geralmente, a administração pública) de forma que não se estabeleça vínculo empregatício entre os empregados da contratada e a contratante.
- **7. Trabalhador de Empresa/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços:** Inclui trabalhador associado à empresa/cooperativa ou qualquer outra entidade prestadora de serviços.
- **8. Voluntário:** Inclui a pessoa que exerce atividades no CRAS, mas não possui qualquer vínculo empregatício ou recebe pagamento pelo serviço prestado.

ATENÇÃO! Em caso de dúvidas sobre o Tipo de Vínculo, consultar o setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal/Estadual de Assistência Social (ou congênere), ou ainda, a Prefeitura Municipal/Governo do Estado.

Função no CRAS:

A função no CRAS diz respeito à função exercida pelo profissional que compõe a equipe de referência definida na NOB-RH. A equipe de referência pode ser maior do que a exigida, agregando profissionais de nível fundamental (não previstos na Norma).

Para responder o campo relativo à função desenvolvida por cada profissional no CRAS considere o seguinte: De acordo com o <u>Caderno de Orientações Técnicas</u>, a equipe de referência do CRAS é interdisciplinar e os perfis devem convergir de forma a favorecer o desenvolvimento das funções desta Unidade. O trabalho social com famílias depende de um investimento e uma predisposição de profissionais de diferentes áreas a trabalharem coletivamente, com objetivo comum de apoiar e contribuir para a superação das situações de vulnerabilidade e fortalecer as potencialidades das famílias usuárias dos serviços ofertados no CRAS. São atribuições e perfis dos técnicos e coordenador do CRAS:

Coordenador: O coordenador do CRAS deve ser um profissional de nível superior com experiência em gestão pública; domínio da legislação referente à política nacional de assistência social e direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos; com boa capacidade de gestão, em especial para lidar com informações, planejar, monitorar e acompanhar os serviços socioassistenciais, bem como de gerenciar a rede socioassistencial local.

Técnico: A função técnica dos CRAS pode ser exercida por profissionais de nível superior ou médio respeitadas as seguintes características:

Técnico de nível superior: O técnico de nível superior do CRAS é o profissional com formação em serviço social, psicologia e/ou outra profissão que compõe o SUAS (dependendo do número de famílias referenciadas ao CRAS e porte do município, conforme a NOB-RH); com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à política nacional de assistência social; domínio sobre os direitos sociais; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta das famílias.

Técnico de nível médio: São dois os perfis possíveis para o técnico de nível médio da equipe de referência do CRAS. Recomenda-se a presença dos dois perfis na equipe, a fim de suprir as demandas que as funções do CRAS requerem.

Apoio Administrativo: As atividades administrativas do CRAS podem ser exercidas por profissionais de nível médio, conforme explicitado acima e por profissionais de nível superior.

São atividades a serem desenvolvidas por profissionais que conhecem as rotinas administrativas do CRAS.

Estagiário: O estágio busca a complementação educacional em níveis superior e médio. Não é considerada pela lei uma relação jurídica de emprego.

Serviços Gerais: São as atividades rotineiras de limpeza, vigilância, copa, motorista, etc.

Educador Social: Escolaridade de nível médio completo, com experiência de atuação em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da PNAS; noções sobre direitos humanos e sociais; sensibilidade para as questões sociais; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de comunicação com as famílias.

CPF e Carga Horária Semanal:

O preenchimento do campo "CPF" e do campo "carga horária semanal de trabalho" também são obrigatórios para todos os profissionais que trabalham no CRAS.

Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado

Informe os Serviços/ Atividades ao qual o profissional está vinculado, elencando o principal e o segundo e terceiro serviços/atividades

ATENÇÃO!

Preencha esse campo apenas para os profissionais que possuem escolaridade de nível médio ou superior.

1 - Exclusivamente atividades de gestão (administrativo)

Preencha este código caso o profissional de nível médio ou superior execute exclusivamente atividades de gestão. Nesse caso, preencha apenas o principal serviço/atividade, e deixe os demais em branco. Este item pode ser preenchido para Coordenador, caso ele exerça apenas as atividades de Coordenação, sem exercer nenhuma atividade nos serviços.

2- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

Preencha este código caso o profissional de nível médio ou superior esteja vinculado ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

3- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

Preencha este código caso o profissional de nível médio ou superior esteja vinculado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

4- Cadastramento e/ou Atualização Cadastral (Cadúnico)

Preencha este código caso o profissional de nível médio ou superior realize cadastramento e/ou atualização cadastral do CadÚnico.

5- Outros

Preencha este código caso o profissional de nível médio ou superior esteja vinculado a outras atividades, que não as listadas acima.

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

Devem ser preenchidos os dados: nome (de forma legível), CPF, telefone e e-mail da pessoa responsável pelas informações prestadas sobre o CRAS e Identificação do agente responsável, no órgão gestor da Assistência Social, pelas informações declaradas neste formulário. É preciso também assinalar seu cargo ou função, dentre as alternativas elencadas: Secretário Municipal de Assistência Social ou DF, diretor/coordenador/responsável pela área de Proteção Social Básica do município ou DF, ou coordenador deste CRAS. Somente estes cargos/funções são aceitos. Caso não seja o Secretário Municipal de Assistência Social a preencher o questionário, a pessoa que o preencher deverá ser por ele designada. Por fim, é imprescindível que o responsável pelo preenchimento indique a data do preenchimento do formulário e o assine.

Identificação da pessoa responsável pelas informações prestadas pelo CRAS: Nome Legível:	
CPF: Data: / /	
Cargo/Função: Coordenador do CRAS Técnico de nível superior do CRAS Out	ro
Telefone: () Email:	
Identificação do agente responsável, no órgão gestor da Assistência Social, neste formulário:	pelas informações declaradas
Nome Legível:	
CPF Data: / /	
Cargo/Função:	
 Diretor/Coordenador/Responsável pela área de proteção básica no município. Secretário Municipal de Assistência Social ou congênere Técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social ou congênere Outros 	
Telefone: () Email	

Este formulário original, após a digitação dos dados, deve permanecer arquivado na Secretaria Municipal de Assistência Social (ou congênere)